

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2023 - PRÊMIO TFG CAU/PR 2023****ATA DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE MÉRITO**

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, a partir das nove horas e trinta minutos, reuniu-se, de forma virtual, a Comissão de Avaliação de Mérito do Edital de Chamamento Público número 004/2023 – Prêmio TFG CAU/PR 2023, designada por meio da DELIBERAÇÃO Nº 026/2023 CEF-CAU/PR, de 20 de novembro de 2023. Os jurados receberam previamente da Comissão de Habilitação, por meio digital, os trabalhos inscritos em cada categoria para avaliação. Tais trabalhos foram analisados e avaliados previamente, de forma individual, por cada uma das juradas. A reunião teve o objetivo a avaliação e análise conjunta dos trabalhos pré-selecionados por cada membro da comissão e a definição dos premiados de cada categoria.

A Comissão de Avaliação de Mérito recebeu 44 (quarenta e quatro) TFG / TCC, divididos nas seguintes categorias: (i) Projeto de Arquitetura de Edificações e Interiores: 23 (vinte e três) trabalhos; (ii) Projeto de Arquitetura da Paisagem: 4 (quatro) trabalhos; (iii) Projeto de Patrimônio Cultural, Arquitetônico e Urbanístico: 3 (três) trabalhos; (iv) Projeto de Arquitetura Efêmera: 4 (quatro) trabalhos; (v) Planejamento Urbano e Regional: 7 (sete) trabalhos; (vi) Habitação de Interesse Social: 3 (três) trabalhos. Estiveram presentes na reunião Francine Kosciusv, assistente da comissão de habilitação CAU/PR e as arquitetas e urbanistas membro da Comissão de Avaliação de Mérito: Constança Lacerda Camargo (PR), Fabiana Fernandes Paiva dos Santos (SP), Katiane Laura Balzan (SC), Larissa Scarano Matos da Silva (BA), e Sara Watanabe (PR).

Ao iniciar a reunião, a Comissão discutiu aspectos gerais referentes aos trabalhos inscritos com base na avaliação individual efetuada por cada um dos membros da comissão previamente à reunião. Todos os projetos apresentam qualidade na conceituação e delimitação/definição do tema e objeto, no geral tratam-se de trabalhos com fundamentação teórica e/ou técnica bem elaborados, com concepção programática complexa e habilidosa, boa representação e cuidadosa apresentação. Ressalta-se que alguns trabalhos poderiam se encaixar mais adequadamente e potencialmente com maior destaque em uma categoria distinta daquela em qual foi inscrito. Nesse sentido, é importante ressaltar que a avaliação e julgamento dos trabalhos foram feitos considerando a categoria em que cada um deles foi inscrito em face das expectativas e temas pertinentes de cada uma delas. Feitas essas considerações, segue parecer da Comissão de Avaliação de Mérito sobre os trabalhos premiados em cada categoria conforme o debate e deliberação conjunta pelos seus membros.

PROJETO DE ARQUITETURA DE EDIFICAÇÕES E INTERIORES:

A Comissão de Avaliação concede o prêmio para o trabalho A003 que destacou-se pela abordagem madura do tema proposto em várias escalas. Na escala da cidade, evidenciou uma identificação precisa da ocupação de possíveis edifícios ociosos, explorando a riqueza espacial em um circuito caminhável. Na escala da quadra, extrapolou os limites do terreno principal, fomentando o uso do térreo com conexões fluidas, atividades comerciais e espaços públicos de permanência, tão necessários à região. Na escala do edifício, a proposta se tornou um marco na paisagem, com uma arquitetura generosa e não ostensiva, com setorizações coerentes, com acessos bem delineados, com a inclusão de uma praça elevada e com um espaço multiuso flexível.



A Comissão de avaliação ainda indica menções honrosas para os trabalhos A017, A028 e A040.

O trabalho A017 é um projeto de fôlego, que perpassa com sensibilidade e rigor todas as dimensões inerentes ao exercício arquitetônico, desde a delicada inserção urbana à criteriosa funcionalidade. Implantado na interseção de vias importantes do Centro da cidade, faz a transição entre a via peatonal e as calçadas regulares por meio da criação de espaços públicos e semipúblicos que qualificam o projeto tanto na escala arquitetônica quanto na escala urbana. O porte da edificação – condizente com a viabilidade do uso – é, de certa forma, contraposto pela leveza da estrutura mista adotada, na qual cada material é aproveitado de acordo com seu melhor desempenho, com destaque à expressividade e à pertinência ambiental do uso da madeira. O atirantamento metálico dos pavimentos em madeira é uma solução estrutural bem desenvolvida e detalhada. A comissão ponderou, porém, que a elevada qualidade e permeabilidade dos ambientes do térreo não seria prejudicada pela presença de apoios verticais.

O trabalho A028 se destacou perante a comissão tanto pela qualidade da proposta quanto pela pertinência do tema em si, posto que a ideia oferece o suporte físico à atividade científica e interação de forma delicada com o ambiente natural. Ainda, a compreensão tanto da escala do Parque quanto das demandas, da funcionalidade e das possibilidades técnicas presentes nos módulos resultou em um trabalho com capacidade de enquadramento tanto nas categorias de Projeto Arquitetônico, Arquitetura da Paisagem e Arquitetura Efêmera. A qualidade arquitetônica e construtiva dos módulos demonstrou a complexidade e o potencial das composições arquitetônicas de pequeno porte.

O trabalho A40 se destacou pela sua notável sensibilidade na seleção de elementos referenciais, evidenciando uma coesão admirável em sua aplicação. A implantação demonstra uma generosidade para com a cidade, preservando extensas áreas públicas ajardinadas. A influência do *kraal* é perceptível, proporcionando um ambiente de convívio enriquecedor no ponto de convergência das edificações. A introdução da marquise, essencial em climas quentes e úmidos, não apenas oferece proteção, mas também fortalece a sensação de unidade e conexão entre as estruturas. A marcação do eixo central pelos padrões de Laolu Senbanjo, calorosamente saúda os usuários do local, agregando uma dimensão acolhedora e artística ao espaço.

PROJETO DE ARQUITETURA DA PAISAGEM:

A Comissão de Avaliação concede o prêmio para o trabalho B016 que parte de um diagnóstico aprofundado, realizado com metodologia consistente, capaz de realizar abordagens interescolares e representativas da integração entre os aspectos socioambientais e socioespaciais da região central de Curitiba. Desta forma, as soluções propostas para as diversas vias do recorte espacial puderam se adequar tanto às demandas pontuais quanto às da região como um todo.

A Comissão de avaliação ainda indica menção honrosa para o trabalho B022. Este projeto se destaca por contribuir com a ressignificação e a requalificação de um Parque conformado tanto pela qualidade de seu ambiente natural quanto pelas cicatrizes formadas pela exploração mineral. A macro setorização condizente com o plano de manejo de uma unidade de uso sustentável se destacou pela qualidade do diagnóstico e pela adequação da proposta às gradações de intensidade de uso antrópico comportadas pelo sítio. As intervenções paisagísticas e arquitetônicas compreendem um programa bastante completo de atividades possíveis em um parque metropolitano e estabelecem um bom diálogo entre os elementos naturais e construídos. O deck de madeira próximo e sobre a Lagoa Azul poderia ter reservado uma proporção um pouco maior de areia e água.

**PROJETO DE PATRIMÔNIO CULTURAL, ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO:**

A Comissão de Avaliação concede o prêmio para o trabalho C013 que sobressaiu-se pela perspicácia na compreensão de um conjunto arquitetônico e urbano originado em diferentes épocas, cada uma com suas características únicas e específicas. O recorte escolhido representa um patrimônio de relevância a ser mantido e apresenta um expressivo potencial para reutilização.

A Comissão de avaliação ainda indica menção honrosa para o trabalho C004, que se propõe a requalificação de patrimônio industrial a partir da conferência de novo para o conjunto em questão. O trabalho se destaca pelo preciosismo em relacionar memória, tecnologias construtivas, programa e soluções plástico-formais. Apresenta soluções detalhadas, tanto no que tange às edificações propostas quanto aos espaços abertos. A comissão ressalta apenas que a valorização dos elementos tombados poderia ter sido explorada como ponto de partida e orientado a implantação do novo conjunto, considerando relação volumétrica e percepção visual a partir da escala humana.

PROJETO DE ARQUITETURA EFÊMERA:

A Comissão de Avaliação concede o prêmio para o trabalho D020 que destacou-se como o mais adequado na categoria efêmera, sendo um objeto flexível de fácil remoção e reinstalação. Composta por poucos elementos, a proposta é marcante e expressiva, demonstrando uma sensibilidade notável e respeito pela sugestão previamente apresentada pela autora da peça.

A Comissão de avaliação ainda indica menções honrosas para os trabalhos D008 e D027.

O trabalho D008 desenvolve com sensibilidade, rigor compositivo e técnico o objeto arquitetônico proposto. O trabalho demonstra consistência, está bem apresentado e detalhado. A comissão ponderou, porém, a coerência com a categoria na qual o projeto foi inscrito pois o trabalho não explora de maneira mais detalhada como seria executada a itinerância - desmontagem, transporte e remontagem - da edificação. Entendeu-se que este seria um trabalho com enquadramento mais compatível na categoria de Projeto Arquitetônico.

O trabalho D027 é bastante perspicaz e coerente quanto ao resultado arquitetônico em face dos temas e questões levantadas. A delimitação dos espaços de intervenção é extremamente habilidosa, sensível e potencialmente transformadora. A comissão ponderou, porém, a coerência com a categoria na qual o projeto foi inscrito. Entendeu-se que este seria um trabalho com enquadramento mais compatível na categoria de Projeto Arquitetônico pensado como uma lógica/ metodologia de intervenção e qualificação a ser replicada em diferentes contextos.

PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL:

A Comissão de Avaliação concede o prêmio para o trabalho E036. É um trabalho de fôlego que se destaca pela pertinência da escolha do local de intervenção, pela abrangência do diagnóstico e pela qualidade das propostas, que são não apenas adequadas às necessidades funcionais verificadas na pesquisa que subsidiou o projeto, mas carregam sensibilidade paisagística e simbólica. De forma coesa, o projeto é relevante nas escalas metropolitana e local. As soluções beneficiam turistas e trabalhadores usuários do modal cicloviário, contribuindo ainda com a segurança e a qualidade ambiental de um município situado sobre uma área de preservação ambiental.



CAU/PR

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná

Comissão de Ensino e Formação -
CEF-CAU/PR

A Comissão de avaliação ainda indica menção honrosa para o trabalho E030 que demonstra profundo conhecimento das oportunidades e demandas do sítio de intervenção e das possibilidades oferecidas pelos instrumentos de desenvolvimento urbano, o que resultou na construção de uma consistente e viável política pública de intervenção na região central de Curitiba. Além da qualidade do diagnóstico e da proposta, a comissão levou em consideração a oportunidade de demonstração da atuação profissional no campo do Planejamento Urbano referente à articulação de ferramentas para a intervenção e a qualificação de espaços públicos.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL:

A Comissão de Avaliação concede o prêmio para o trabalho F001. A emergência climática, as famílias refugiadas resultantes de deslocamentos forçados e o próprio descompasso entre a precariedade da moradia e política habitacional em caráter definitivo demonstram a pertinência do tema. Ainda que soluções em caráter definitivo não devam ser perdidas de vista enquanto objetivo da provisão habitacional, os abrigos transitórios são necessários e precisam garantir condições dignas de permanência. A opção pela estrutura modular promoveu uma condição de viabilidade ao projeto, além do com aproveitamento do espaço e da adequação à diversidade de núcleos familiares que podem ser atendidos. Ainda, a cobertura solta em relação ao forro e as venezianas de ventilação auxiliam na salubridade e manutenção do conforto térmico.

A Comissão recomenda ainda a publicação de todos os trabalhos inscritos no Prêmio. Por fim, às onze horas, deu-se por encerrada a reunião. Na sequência, lavrou-se a presente ata, que segue assinada por cada uma das arquitetas e urbanistas, membros da Comissão de Avaliação de Mérito.

Constança Camargo Lacerda

Larissa Scarano Matos da Silva

Fabiana Fernandes Paiva dos Santos

Sara Watanabe

Katiane Laura Balzan